

DEUS CUIDA DE MIM!

♦ Antonieta Sales* ♦

A Divina Providência de Deus sustenta sua criação, provendo o necessário e o melhor para o bem de todos. Como a Igreja interpreta a Divina Providência?

“Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas vos serão dadas em acréscimo. Não vos preocupeis, pois, com o dia de amanhã: o dia de amanhã terá as suas preocupações próprias. A cada dia basta o seu cuidado.” (Mt 6,33-34)

O mundo, com suas adversidades e tempos incertos, com crises econômicas, sociais e políticas, leva o ser humano a buscar segurança, mas, muitas vezes, busca no lugar errado.

Diante dessa instabilidade, Deus pode intervir com sua Providência.

Confiar na “Divina Providência” é um ato de esperança, que, de forma alguma, exclui a parcela de responsabilidade de cada um. A providência leva o cristão a uma atitude de plena confiança e abandono filial nas mãos do Pai, em todas as circunstâncias.

É fundamental buscar o Senhor em todos os momentos, cultivar a fé, a vida de oração e os sacramentos da Igreja, que nos ajudam a perseverar nos momentos bons e nos sustentam nos momentos mais difíceis e dolorosos. Não se trata de uma barganha com Deus. O profeta Isaías no capítulo 55,6 exorta: “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.” Ou seja, Deus está próximo, amando, ouvindo e salvando; mas esse tempo é limitado à vida.

Para esse tempo limitado, estamos num caminho de preparação para viver eternamente com Ele. Enquanto aguardamos, Ele cuida de nós.

O cuidado de Deus não significa a ausência de lutas, mas a certeza de que, mesmo no meio da tempestade, Ele está presente, provendo a força para suportarmos. Sua ação amorosa e constante governa o mundo e provê o necessário para o bem de seus filhos.

Somos chamados a cooperar com Deus no cumprimento da sua vontade como está descrito no livro de Gênesis 1,28: “Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que se move sobre a terra.” Deus confiou-nos o domínio sobre o mundo material. Como somos livres, corremos o grande risco de nos opor à vontade de Deus, gerando, entre a humanidade, a indiferença e não a partilha. Afinal, somos canal da providência uns para com os outros.

Oremos: *Providência Santíssima do Eterno, Onipotente e Misericordiosíssimo Deus, que tudo tendes providenciado e providenciareis para o nosso bem, providenciai em todas as nossas necessidades. Assim creio, assim espero. Seja sempre feita a vossa santíssima vontade. Amém.* ●

***Antonieta Sales** é esposa de Tião Sales, mãe e “avó coruja”. Missionária da Comunidade Canção Nova desde 1997, é formada em Letras, Pedagogia e Teologia.

